

ACTA N.º 44

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17-10-94

Aos dezassete dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Eng.º Edmundo Belmiro Torres do Couto, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Vereador Sr. Eng.º Vitor, em virtude de se ter deslocado a Lisboa para participar num ~~Reunir sobre~~ Ambiente.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas n.ºs. 41 e 42.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 14 de Outubro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e dezasseis milhões oitocentos e noventa e dois mil novecentos e vinte e um escudos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte milhões oitocentos e vinte e oito mil duzentos e noventa e oito escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - dezassete milhões novecentos e noventa e dois mil cento e oitenta e dois escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - cinquenta e um mil duzentos e três escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - treze milhões trezentos e trinta e cinco mil oitocentos e três escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - catorze milhões seiscentos e dezanove mil seiscentos e trinta e um escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia

seguinte em operações orçamentais - cento e vinte e um milhões quinhentos e quarenta e nove mil trezentos escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - seis milhões duzentos e cinquenta e nove mil oitocentos e setenta escudos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: Foi deliberado, por unanimidade, e nos termos do disposto no artº do C.P.A., analisar as seguintes matérias não constantes da ordem de trabalhos:

TRÂNSITO - ESTACIONAMENTO: - A Câmara ouviu um município residente na Praceta Vale Guimarães que veio solicitar o maior empenhamento na resolução de alguns problemas como por exemplo o estacionamento de viaturas, que actualmente se está a fazer dos dois lados o que provoca grandes engarrafamentos de trânsito bem como chamou a atenção para a necessidade de se proceder à limpeza das paredes das fachadas dos prédios que se encontram cheias de cartazes colados e pinturas menos convenientes, focando ainda, outros aspectos relacionados com barulhos nocturnos etc., tendo o Sr. Presidente informado de que se irão envidar esforços no sentido de obviar aos inconvenientes apontados.

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO DE S. JACINTO: - A Câmara ouviu, igualmente, uma exposição apresentada por um grupo de senhoras moradoras em S. Jacinto, a solicitarem informações relativamente ao funcionamento do parque de campismo, concretamente em relação à contratação de pessoal para trabalhar naquela infra-estrutura insinuando que, actualmente, apenas indivíduos filiados no Partido Socialista e familiares do Sr. Presidente da Junta de Freguesia é que têm direito a trabalhar em S. Jacinto.

O Sr. Presidente esclareceu sobre a forma como se processou a transferência do Parque que era da Base Aérea, para a Câmara e que foi o primeiro ano que este empreendimento esteve a funcionar sob a orientação da Autarquia, uma vez que nos dois últimos anos a respectiva gestão esteve a cargo da Junta de Freguesia. Acrescentou e admitiu que, como é normal, a Junta não estava vocacionada para a gestão de Parques de Campismo, o que gerou uma certa confusão e um funcionamento pouco normal e que fatalmente ocasionou algumas falhas e mesmo alguns erros, e que, por este motivo, a Câmara resolveu tomar a seu cargo a respectiva gestão mas que, por ter sido a primeira vez, admite que tenham também existido deficiências.

Mais disse que se têm vindo a realizar reuniões periódicas com a Comissão de Gestão do Parque e que se tem estado atento à contabilidade, estando-se

a envidar esforços para disciplinar a entrada do pessoal que, em princípio, já na próxima época, será feita por concurso.

Quanto às preocupações aqui transmitidas, o Sr. Presidente entende que as mesmas são compreensíveis e que elas foram já trazidas à Câmara anteriormente, mas acrescenta que deveriam ser comprovadas com factos concretos o que até hoje ainda não se verificou, concluindo por dizer que a Câmara irá estar mais atenta no futuro.

Tomou a palavra o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, para dizer que teve uma reunião com a Comissão Concelhia do seu partido com residentes da freguesia de S. Jacinto, na qual foram igualmente apresentadas algumas questões desta natureza e outras, como por exemplo o caso da distribuição de casas, a construção de esgotos, e passeios o mau estado de conservação das ruas, a questão e necessidade de colocação de um abrigo no Forte da Barra e também a questão de utilização da Casa Abrigo que está igualmente entregue ao Presidente da Junta não podendo ser utilizada livremente.

Sobre estas questões, o Sr. Presidente esclareceu, tendo nomeadamente informado que a distribuição de casas é efectuada com base na legislação que rege a matéria, para além de que são sempre tornadas públicas as respectivas listas que ficam sujeitas a reclamação, não havendo motivos para que não se confie nos serviços que têm a seu cargo a realização destas tarefas.

Quanto à questão das estradas e esgotos o problema prende-se com a falta de verbas para o efeito mas que foram já apresentadas candidaturas aos Fundos Comunitários para se poderem implementar essas infraestruturas.

De seguida, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos tomou igualmente a palavra para dizer o seguinte: " Sr. Presidente, Sr. de S. Jacinto. Tem sido sempre com muito agrado que eu tenho visto munícipes nesta sala a pôr problemas, a denunciar situações a esta Câmara a expôr de viva voz situações que se passam nos locais da residência e que nós desconhecemos. Fomos até nós que propusemos a este Executivo, que se fizessem reuniões de Câmara nas Sedes das Juntas de Freguesia, uma vez por ano. Não é por nossa culpa que essa decisão ainda não foi avante. Não é por nossa culpa que ainda não se realizou uma reunião de Câmara em S. Jacinto.

Hoje, porém, vi e com tristeza, que as Senhoras não vieram propriamente aqui pôr uma situação, denunciar nada, pôr nada de concreto, senão levantar suspeições o que eu considero francamente feio. Suspeições sem conseguirem objectivar nada, nomeadamente suspeições sobre o comportamento do Partido Socialista em S. Jacinto e da pessoa do Presidente de Junta. Poderão crer que seremos os primeiros, no dia em que nos apresentarem alguma coisa de concreto sobre alguma irregularidade que se processe na Junta de Freguesia de S. Jacinto, seremos nós,

como digo, os primeiros que tomaremos o assunto em mãos e que teremos todo o interesse em investigar e rectificar o assunto. Como vêm, vieram levantar uma suspeição para um caso, no caso concreto do Parque de Campismo, que está em mão de uma Comissão de Gestão e não na mão do Presidente da Junta como quiseram insinuar. É evidente que todos nós sabemos que S. Jacinto tem graves problemas de emprego. Todos nós pretendemos que algo se faça nesse sentido e por isso mesmo, a semana passada, estive em S. Jacinto reunido com a Reserva e se falou na criação de mais alguns empregos e de melhor funcionamento da mesma. Não se pode, porém, fazer milagres, e, face a essa precaridade, partir para suspeições, partir para acusações que considero graves, não levou a nada. Mas, pelo menos, houve a honestidade de dizer que esta vinda aqui veio na sequência de uma reunião do P.S.D., pelo menos nisso foram correctos, não pretenderam aparecer aqui como cidadãos indignados com algumas situações de S. Jacinto, mas sim como cidadãos politicamente dirigidos para atacar uma obra feita. Eu penso que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia não será eventualmente imune às críticas, mas penso que quando se fazem críticas públicas do género das críticas que foram feitas aqui, devem-se trazer provas, devem objectivar as coisas e não deixarem no ar suspeições e ainda por cima na ausência de quem se pode defender. Considero extremamente incorrectas, por isso, minhas Senhoras, quando tiverem alguma coisa a denunciar da Junta de Freguesia de S. Jacinto, nós estamos à vossa disposição e seremos os primeiros a tentar chegar ao fundo das questões. Agora, porém, virem com suspeições, sem fundamento acho extremamente lamentável e lamento o comportamento, enfim, o apoio que o PSD dá a este tipo de situações."

Retomou de novo a palavra o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, para referir que a vinda dos cidadãos de S. Jacinto à Câmara nada teve a ver com a reunião efectuada pela Concelhia do PSD naquela freguesia, após o que convidou o Sr. Dr. Nogueira de Lemos a acompanhá-lo a uma reunião com a população de S. Jacinto se assim o entender.

O Sr. Presidente interveio de novo, apelando para que estas questões sejam colocadas fora do âmbito partidário, sendo de opinião que as senhoras apenas quiseram apresentar algumas preocupações que -disse- também são nossas, mas que em termos reais não podemos impedir que as coisas sejam vistas por este prisma, e que gostava, de facto, que ficasse a ideia de que S. Jacinto carece de mais atenção. Concluiu, agradecendo a coragem e a sinceridade que estas senhoras tiveram de vir aqui chamar a atenção para deficiências que se verificaram na freguesia onde residem e que esta Câmara irá tentar resolver e ver esclarecidas.

CONSTRUÇÃO DE UM ABRIGO DE PASSAGEIROS NÓ FORTE DA BARRA: - Em seguimento da deliberação anterior e após troca de impressões, foi

deliberado, por unanimidade, solicitar à JAPA a construção do equipamento em epígrafe, de acordo com o projecto já existente nos Serviços Municipais o qual deverá ser enviado àquela Entidade.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO: - O Sr. Vereador Eduardo Feio, em consequência da comunicação já transmitida na última reunião, informou de que se encontra já marcada a data para o Executivo efectuar uma visita à Universidade, que será na próxima dia 11 de Novembro em hora ainda a indicar.

Mais informou de que se está a pensar na eventual criação de um prémio para distinguir o melhor aluno da área do Município de Aveiro, que será em princípio denominado "Município de Aveiro", para o que irá apresentar uma proposta escrita numa próxima reunião.

MARINA DA BARRA: - Ainda no uso da palavra o Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou qual a opinião da Câmara sobre o projecto da Marina da Barra, ainda em fase de consulta pública encontrando-se um exemplar nesta Câmara Municipal. Foi deliberado, por unanimidade, que o processo seja agendado para uma próxima reunião.

LUSITANIAGÁS: - O Sr. Vereador Nogueira de Lemos na sequência das várias chamadas de atenção que têm vindo a ser feitas, sobre as obras em curso alertou para a necessidade de o técnico municipal responsável estar atento ao sentido das vias, por forma a que o escoamento do trânsito se faça com a maior fluidez possível, o que mereceu a concordância de todos.

Também no uso da palavra sobre o mesmo assunto, o Vereador Sr. João dos Santos voltou a reforçar a necessidade de se insistir com a Lusitaniagás no sentido de que não continuem a abrir valas sem que primeiro se tapem convenientemente as já abertas, porque se assim não se verificar, dentro de dias não se poderá circular na cidade, questão que deverá ser igualmente acompanhada pelo técnico municipal.

PARQUES E JARDINS: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos pediu, também que fosse tida em consideração um problema que se verifica no jardim situado entre as Ruas Banda Amizade e Aviação Naval, onde existem caixas pluviais sem tampas, o que pode causar danos pessoais principalmente às crianças bem como alertou para a necessidade de se colocar areia nova no parque infantil existente e retirados os resíduos de ferro ali depositados para evitar que ocorram acidentes.

RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE S. JACINTO: - Também pelo Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos foi dado nota do resultado da reunião havida

com a direcção da reserva, realçando o bom clima de diálogo existente. Informou de que se deslocaram aos locais que estão reservados para as zonas de lazer os quais vão ser apetrechados com fogareiros, mesas e contentores ficando a Reserva de apresentar estudo destas zonas para que a Câmara se pronuncie.

Informou, ainda de que ficou decidido efectuar reuniões mensais sobre esta problemática e perguntou se não existe já na Câmara um projecto antigo para a implantação de zonas de lazer naquela freguesia solicitando que, em caso afirmativo, se evitem esforços no sentido de o mesmo chegar ao seu conhecimento, para serem efectuados à Reserva.

Mais informou de que a Reserva se disponibilizou para ceder a casa que ali possui e onde funciona actualmente o Centro de Acolhimento, a fim de que a mesma possa ser utilizada para reuniões ou outras actividades que a Câmara entenda por bem ali realizar.

BIBLIOTECA MUNICIPAL - Continuando a sua intervenção o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos agradeceu a cedência da Sala de Reuniões da Biblioteca Municipal para a realização de uma reunião do Partido Socialista no passado sábado e manifestou igualmente o seu agradecimento e apreço ao pessoal daqueles Serviços que esteve presente, pela atenção e simpatia dispensadas.

NÚCLEO HABITACIONAL DA QUINTA DO CANHA: - Ainda pelo Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos foi levantada a questão relativa a cave existente no topo sul do Edifício I da Quinta do Canha, que se encontra ainda em aberto, apenas com os pilares à vista, pelo que foi deliberado, por unanimidade, mandar averiguar sobre a situação com vista a esclarecer o Sr. Vereador na próxima reunião.

TRANSRIA - TRANSPORTES NA RIA S.A.: - O Vereador Sr. Tenente - Coronel Albuquerque Pinto informou que reuniu com representantes da Junta de Freguesia de S. Jacinto e o Delegado dos Estaleiros e que na mesma foi referida a forma como se vai fazer a transacção das lanchas cuja escritura será feita ainda durante esta semana.

Informou, ainda, que na mesma reunião foi abordada a possibilidade de o transporte de estudantes ser efectuado pela TRANSRIA, mas que, após estudo efectuado, se chegou à conclusão de que seria mais vantajoso que o mesmo continue a fazer-se como até aqui, uma vez que a TRANSRIA acha que não é possível efectuar esse transporte, dado que uma vez que não está devidamente apetrechada com a necessária tripulação.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL: - Na sequência da deliberação tomada em 27 de Junho, último, relativa ao exercício de evacuação levado a efeito na Escola Secundária Homem Cristo, simulativo de um abalo sísmico, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto apresentou e distribuiu por todos os Srs. Vereadores o relatório do referido exercício e informou que irá também apresentar uma proposta concreta sobre a formação do pessoal que futuramente irá incorporar o Serviço em epígrafe.

POLÍCIA MUNICIPAL: - No seguimento das várias deliberações que têm vindo a ser tomadas sobre o assunto em epígrafe, o mesmo Sr. Vereador distribuiu, pelo encaminhamento, um estudo elaborado relativo à criação de um Serviço Municipal de Polícia, que nomeadamente se refere aos parâmetros a que a mesma deverá obedecer no que respeita à organização, recrutamento de pessoal, operações, etc., ficando o assunto para reflexão a fim de ser objecto de deliberação numa próxima reunião.

Entretanto ausentou-se da sala o Vereador Sr. Eduardo Feio.

SEMANA ACADEMICA: - Presente e apreciado um ofício da Associação Académica da Universidade de Aveiro, a solicitar a cedência de um espaço no recinto de Feiras para a instalação de um insuflável, no período compreendido entre 3 a 11 do próximo mês, destinado à realização dos diversos eventos integrados na "Semana de Recepção ao Caloiro".

Por unanimidade, e após troca de impressões sobre o assunto foi deliberado, deferir a pretensão formulada.

Voltou a dar entrada na sala o Vereador Sr. Eduardo Feio.

TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADES PARA OS MUNICÍPIOS: - O Sr. Presidente deu conhecimento do teor de uma circular dimanada da A.N.M.P., de 10 do corrente, através da qual se informa que se chegou já a acordo com o Ministro do Planeamento e Administração do Território no sentido de serem transferidas para os Municípios novas responsabilidades, concretamente nas áreas da **Cultura** - Licenciamento de recinto de espectáculos e de divertimentos públicos; **Administração Interna** - Autuações por infracção às regras de estacionamento. - Concessão de licenças para abertura de estacionamentos de venda ao público (até aqui da competência dos Governadores Cívicos); e **Indústria** - Licenciamento de estacionamentos industriais da classe D e para alguns da classe C.

-Registo e aprovação de instalações de recipientes sob pressão, não sujeitos a prévia autorização de instalação. - Verificação periódica de determinados instrumentos e meios de medidas. - Licenciamento de explorações a céu aberto, com determinados limites; **Transportes** - Licenciamento de transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros; **Comércio** - Licenciamento para instalação e funcionamento de estabelecimentos comerciais, excepto grandes superfícies comerciais; - **Turismo** - Licenciamento de instalações e funcionamento de empreendimentos turísticos, precedendo parecer vinculativo da Direcção Geral de Turismo."

Seguiu-se ainda, troca de impressões em que o Sr. Presidente referiu que estas transferências irão ser objecto de legislação a publicar, tendo também aproveitado para informar o Executivo de que para o próximo ano se prevê que seja transferida para a Câmara de Aveiro uma verba de um bilião vinte e cinco milhões trezentos e setenta e quatro mil escudos, provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

JOGOS SEM FRONTEIRAS: - O Sr. Presidente comunicou que foi contactado pela organização dos Jogos sem Fronteiras, no sentido de a cidade de Aveiro se fazer representar, como tem vindo a acontecer em anos anteriores, pelo que colocou a questão à consideração do Município. Por unanimidade, foi deliberado que a Câmara apresente a sua candidatura.

CLUBE DO POVO DE ESGUEIRA - PROTOCOLO: - Dando continuidade à deliberação tomada na reunião de 22 de Agosto, último, o Sr. Presidente informou que foi contactado pelos responsáveis do Clube do Povo de Esgueira no sentido de ser definido, o mais breve possível, o montante que irá ser concedido mensalmente àquela Associação em consequência do contrato-programa já celebrado, em virtude de no presente momento, se debaterem com enormes dificuldades financeiras.

Por unanimidade, foi deliberado fixar em trezentos mil escudos, o montante a pagar mensalmente à referida Associação nas condições expressas no referido contrato-programa e autorizar que seja já adiantada a verba de seiscentos mil escudos correspondente aos meses de Agosto e Setembro.

Seguidamente deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

LIGAÇÃO AVEIRO-ÁGUEDA - RECONVERSÃO DA LINHA DO YOUNG: - O Sr. Presidente deu conhecimento do teor da minuta do protocolo de

colaboração a celebrar entre esta Câmara Municipal e o Município de Águeda, e que visa, entre outros aspectos, a reconversão da ligação ferroviária Aveiro-Águeda (o chamado metropolitano ligeiro de superfície) e a construção de uma variante à E.N. 230, que fará a ligação do eixo estruturante a Águeda e também a Albergaria-A-Velha.

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a minuta em apreço, de cujo teor aqui se dá como transcrito, sendo o texto definitivo trazido ao conhecimento da Câmara, na oportunidade.

SUPRESSÃO DE PASSAGENS DE NÍVEL: - O Sr. Presidente informou também de que a Direcção Geral de Transportes Terrestres aprovou o projecto para a supressão da P.S. ao km 263.206, no lugar da Póvoa do Valado, para supressão das P.N.s aos kms 262.925 e 263.601, da linha do Norte e respectiva comparticipação em 80% do total do investimento.

Assim, a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso público para execução dos respectivos trabalhos, cuja base de licitação se cifra aproximadamente na importância de cento e sessenta e três milhões quinhentos e noventa e oito mil seiscentos e trinta e cinco escudos.

IMPLANTAÇÃO DE UM POLIDESPORTIVO NAS QUINTÁS: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 8 de Novembro, do ano findo, que aproveitou a implantação da infraestrutura em epígrafe, foi apresentado à Câmara um novo estudo elaborado pelo D.P.G.P.. Sobre o mesmo, foram prestados esclarecimentos pela responsável dos referidos serviços, que disse, nomeadamente, que esta alteração surgiu pelo facto de o terreno anteriormente reservado ser exiguo para o projecto já executado. Por unanimidade, foi deliberado considerar aprovado o estudo em questão e, por conseguinte, encarregar aquele Gabinete de encetar as diligências necessárias para o efeito.

URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA - ALTERAÇÃO AO SECTOR B: - Em seguida foi também apreciada uma alteração ao Sector B, da Urbanização em epígrafe, elaborada igualmente pelo D.P.G.P., tendo a Arq^{ta} Diamantina explicado que foi reorganizado todo o espaço, em virtude de ter sido necessário criar estacionamento de apoio, nomeadamente aos Serviços Municipalizados que, futuramente irão ali ter instalações, tendo também como objectivo melhorar os acessos ao interior da Urbanização a partir do Acesso Central. Por unanimidade, foi deliberado considerar aprovada a referida alteração, tendo, contudo, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos referido que tinha algumas reservas quanto aos dois sentidos

de trânsito propostos, ao que aquela técnica respondeu que ~~é~~ ^{era} uma questão a considerar e que iria se estudada na oportunidade, em conjunto com a TECNOPOR.

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DE AVEIRO: - Considerando a recusa da Assembleia Municipal relativamente à adjudicação, por ajuste directo, da execução do Plano em epígrafe, o Sr. Presidente propôs a abertura de concurso limitado para o efeito.

No uso da palavra, o Vereador Sr. João dos Santos emitiu a opinião de que deveria ser constituída uma Comissão de técnicos ligados à área, para poder dar apoio e aconselhar a Câmara sobre as linhas mestras a seguir, da qual poderia fazer parte o Vereador Sr. Eduardo Feio, dado estar bastante vocacionado para esta matéria.

Tonou de seguida a palavra o Vereador Sr. Eduardo Feio para dizer que, em sua opinião, essa Comissão deveria sim ser constituída, mas apenas aquando da avaliação das propostas, acrescentando que, do seu ponto de vista, a questão do concurso para a execução do Plano Estratégico se divide em duas fases distintas que são: 1º - a escolha das empresas a consultar e 2º - a análise das propostas em face do respectivo ~~caso~~ de encargos. Disse, ainda, que, embora a matéria seja complicada, a Câmara aproveitará em face do parecer técnico que vier a ser elaborado pela comissão a constituir, da qual farão parte os técnicos do Planeamento, podendo, eventualmente, fazer-se um protocolo com a Universidade para consultoria sobre o assunto, a exemplo do que se fez com o estudo de reconversão do trânsito.

Seguiu-se, ainda, troca de impressões, após o que foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para a elaboração do Plano Estratégico da Cidade, nos termos do que estabelece o Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro.

RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO CONTÍGUO AO CONVENTO DO CARMO: - Dando seguimento ao deliberado na reunião de 3 de Outubro, corrente, e nos termos da informação prestada pela Comissão designada para apreciação das propostas apresentadas, com vista à realização da empreitada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar os trabalhos em causa ao concorrente AFONSO GOMES DOS REIS, pelo valor de dez milhões oitocentos e noventa e cinco mil oitocentos e oito escudos, considerando que foi a proposta mais vantajosa.

URBANIZAÇÃO EM NARIZ - DRENAGEM DAS CAVES DAS HABITAÇÕES: - Na sequência da deliberação tomada na última reunião e face à informação prestada pelo técnico responsável, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a execução dos trabalhos em epígrafe à Firma M. MENDES, LDA., pela

quantia de um milhão cento e sessenta e três mil duzentos e quarenta escudos, acrescida de IVA.

A presente adjudicação fundamenta-se no facto de o concorrente nº 2, que apresentou proposta de valor mais baixo, ter sido excluído por não apresentar a documentação em falta, no prazo estabelecido.

AQUISIÇÃO DE BENS - FONTE DA MINA: - Considerando que se encontram concluídos os trabalhos de restauro da Fonte da Mina e dado que se torna necessário proceder ao arranjo da zona envolvente, foi deliberado, por unanimidade, nos termos da informação prestada pelo D.P.G.P., adquirir a Artur Lapa Duarte a área de 516 m², pela importância total de dois milhões e quinhentos mil escudos, necessária a integrar no referido arranjo.

IDEM - ESTACÇÃO ELEVATÓRIA DE ARADAS: - Face à informação técnica prestada pelo D.P.G.P. relativa à localização de uma estação elevatória em Aradas e após análise da respectiva planta de localização, foi deliberado, por unanimidade, adquirir para o efeito uma parcela de terreno com a área de 370 m², pertencente a Maria Isabel Ferreira de Carvalho, pela importância total de setecentos e quarenta mil escudos.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar os seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 1ª Situação da obra "Construção da Escola Preparatória e Secundária de Aradas, C+S 24T", adjudicada à Construtora San José, S.A., da quantia de dois milhões duzentos e vinte e sete mil trezentos e cinquenta e sete escudos;

- 1ª Situação da obra "Pavimentação Betuminosa de Arruamentos - 2ª fase", adjudicada a Joaquim Alves, Sucrs., Lda. da quantia de seis milhões setecentos e onze mil cento e cinquenta e sete escudos;

- 1ª Situação e única de trabalhos a mais da obra "Infraestruturas da Zona Industrial de Mamodeiro - 6ª fase - Iluminação Pública", adjudicada a José Manuel Vieira Saraiva, da quantia de dois milhões oitocentos e cinquenta e um mil e setecentos escudos;

- 3ª Situação da obra "Esgotos Domésticos do concelho de Aveiro - Saneamento da Zona de Aradas", adjudicada à Savecol, Lda., da quantia de seis milhões duzentos e noventa e três mil setecentos e quarenta e cinco escudos.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS - FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO E INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ARADAS: - Face ao officio remetido pelos Serviços Municipalizados de Aveiro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a deliberação tomada pelo respectivo Conselho de Administração, em 23 de Agosto, último, no sentido de se proceder à abertura de concurso limitado, com vista à realização da empreitada em epígrafe, cujos respectivos custos se estimam na quantia de quatro milhões e quinhentos mil escudos.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO A POENTE DA AV.º 25 DE ABRIL: - Presente um requerimento apresentado por Mário das Neves Corticeiro, adquirente dos lotes n.ºs. 3 e 4, Sector P, da Urbanização em epígrafe, a solicitar a anulação das cláusulas de reversão constantes das respectivas escrituras.

Nos termos da informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, segundo a qual o requerente possui já licença de habitabilidade, necessitando da anulação das cláusulas de reversão para proceder à venda das respectivas fracções, foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerido.

BIBLIOTECA MUNICIPAL - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O BAR: - Dando continuação ao deliberado na reunião de 15 de Julho, findo, foi presente a informação prestada pela técnica responsável, após análise das propostas apresentadas com vista ao fornecimento de uma máquina e um moinho de café para o bar da Biblioteca Municipal, tendo sido deliberado, por unanimidade, adjudicar o equipamento em causa à Firma AVEIROTEL, pela importância total de trezentos e vinte e três mil e sessenta e oito escudos, incluindo IVA, dado ser o concorrente com propostas mais vantajosas para o efeito.

SERVIÇOS MUNICIPAIS - INFORMATIZAÇÃO: - Na sequência da consulta efectuada junto dos diversos sectores municipais, no sentido de se saber qual a necessidade, em termos de equipamento informático, dos respectivos serviços, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado para o efeito, junto das firmas da especialidade.

PUBLICAÇÕES: - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento de uma factura da quantia total de cinquenta mil escudos a Jeremias Ferreira Bandarra, referente a maquetes e arte final executadas para a capa do livro a ser editado pela Câmara, intitulado "Aspectos da Estrutura Sociolinguística da Cidade de Aveiro", da autoria da Dr.ª Maria de Fátima Resende Fernandes Matias.

- Por proposta da Vereadora Sr^a Dr^a Maria da Luz e por unanimidade, a Câmara deliberou adquirir 50 exemplares do livro "Colectânea de Caricaturas", editado pelo Semanário "Litoral", por ocasião do aniversário comemorativo dos 40 anos daquele periódico.

PAGAMENTOS: - Foi presente e aprovada a relação dos pagamentos respeitantes ao mês de Setembro, findo, os quais totalizam a quantia de trezentos e sessenta e seis milhões trezentos e setenta e cinco mil cento e quarenta e oito escudos e quatrocentos e setenta e cinco réis.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foi presente o processo nº 90/94, de LUCIANO VALENTE DE OLIVEIRA E OUTRO, relativo à construção de um bloco habitacional na Urbanização Sá-Barrocas. Considerando o pedido formulado pelo requerente e as informações constantes do processo, foi deliberado, por unanimidade, vender ao interessado uma área de subsolo com 140 m², ao preço de seis mil oitocentos e cinquenta escudos, o que perfaz a quantia total de novecentos e cinquenta e nove mil e quinhentos escudos, devendo a área correspondente em solo ser convenientemente tratada pelo adquirente.

- Foi também presente o processo nº 493/92, de JOSÉ PEDRO MARREIROS MARQUES PINHO E MELO, a requerer a viabilidade de construção de uma escola de equitação, no lugar da Quinta do Picado, da freguesia de Aradas. Analisado o correspondente processo e considerando a exposição anexa, apresentada por vários residentes daquela localidade, opondo-se à implantação do projecto em causa, a Câmara deliberou, por unanimidade, providenciar uma deslocação com representantes do grupo dos queixosos a empreendimentos da mesma natureza, a fim de que se possa verificar o funcionamento e se tente arranjar uma solução que minimize os prejuízos que eventualmente possam advir para o requerente.

- Foi ainda presente, de novo, o processo nº 398/93 de CONSTRUÇÕES MACEDO, LDA. Em seguimento da libertação tomada na última reunião, foi analisado profundamente o processo e ponderadas que foram as várias sugestões preconizadas, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça a fazer novos contactos com o proprietário a fim de que, em conjunto, se estudem as eventuais alterações a introduzir no projecto, por forma a encontrar-se a solução que melhor se enquadre e que se considere menos onerosa, comprometendo-se a Câmara a indemnizá-lo pelos prejuízos causados.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foi longamente apreciado o processo nº 722/80, de MANUEL JOSÉ DE SEABRA ESTRELA ESTEVES E OUTRO,

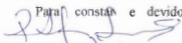
relativo a um loteamento no lugar do Cabo Luis, freguesia de Esgueira. Considerando a complexidade do processo, foi deliberado, por unanimidade, que o mesmo seja analisado mais profundamente para resolução na próxima reunião.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 4, do Art.º 85.º, do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n.º 4, do Decreto-Lei n.º 45362, de 2.º de Novembro de 1963.

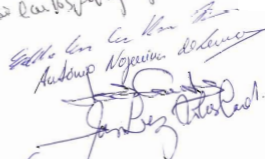
E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 20 horas e 15 minutos.


Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Chefe de Divisão Financeira da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



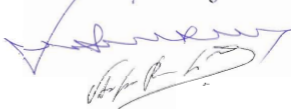
José Carlos Albuquerque



António Nogueira de Sousa



António Costa



António Costa